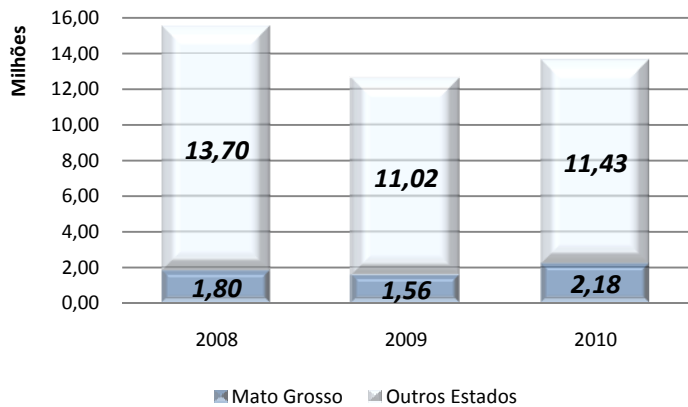


**SEGURO CONTRA CALOTE:** A bancarrota de algumas indústrias frigoríficas levou os produtores a reflexões sobre os mecanismos de comercialização do gado, os quais não dão garantias de recebimento quando o produtor entrega seus animais aos frigoríficos. Nesse período a medida apoiada pelas associações que representam os produtores foi a venda à vista, porém, mesmo com esta prática, o produtor continua descoberto por até 7 dias em companhia do fantasma do calote. Nessa última semana foi divulgada uma notícia que pode revolucionar esse cenário. A BBM (Bolsa Brasileira de Mercadorias) anunciou que pretende criar a chamada “bolsa de carnes”, que será uma plataforma eletrônica para intermediar as negociações entre os produtores e os frigoríficos. Além de dinamizar e democratizar a compra e venda de animais, por um custo de 0,5% para o produtor mais corretagens, a BBM faria a custódia da operação, ou seja, o recebimento dos produtores seria garantido pela bolsa.

**As Exportações de miúdos no primeiro bimestre em MT (kg)**

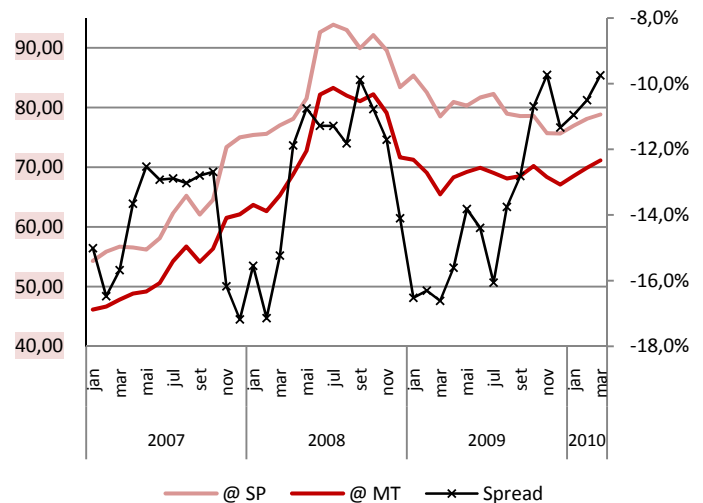


Fonte: SECEX; BACEN; Elaboração: IMEA

As exportações de carne bovina do estado de Mato Grosso seguiram em ritmo de recuperação e, ao contrário do que aconteceu com o volume embarcado de carnes *in natura*, no mês de fevereiro as exportações de miúdos obtiveram alta de 25% (311 mil kg) com relação ao mês de janeiro. Por consequência disso, o primeiro bimestre do ano fechou com um volume exportado de 2,18 milhões kg, registrando um incremento de 28,3% (618 mil kg) na comparação com o mesmo período do ano passado. Este resultado é explicado pelo aumento da demanda por parte da China, principal destino dos miúdos do estado. Com esse volume, o estado respondeu por 19,1% do volume total exportado pelo país no primeiro bimestre de 2010.

**OFERTA E DEMANDA:** O spread entre os preços a prazo praticados em São Paulo e Mato Grosso registrou queda de 7,18% entre fevereiro e março de 2010, passando de R\$ 8,20/@ para R\$ 7,68/@. Com isso, o diferencial em março ficou em -9,75%, próximo do mínimo do ano passado, quando registrou -9,73% em novembro, porém bem abaixo da média de 2009, de 13,97%. Essa queda na diferença se deve, em parte, ao fato de que a arroba em Mato Grosso obteve no acumulado a partir de janeiro de 2010 uma valorização de 3,81%, enquanto que a negociada em São Paulo registrou alta de 2,42%. Assim, o spread observado neste mês se aproxima da menor diferença histórica, registrada nos meses finais de 2005, quando chegou a -8,38%. Com a aproximação das cotações nas duas praças, o boi gordo do estado se torna menos competitivo, porém mais vantajoso para o produtor.

**O Spread no preços da arroba a prazo MT x SP**



Fonte: INDEA; Elaboração: IMEA

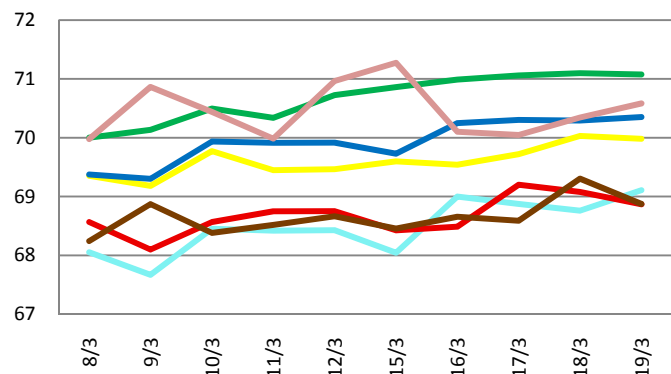
## Análise – Bovinocultura

19 de março de 2010

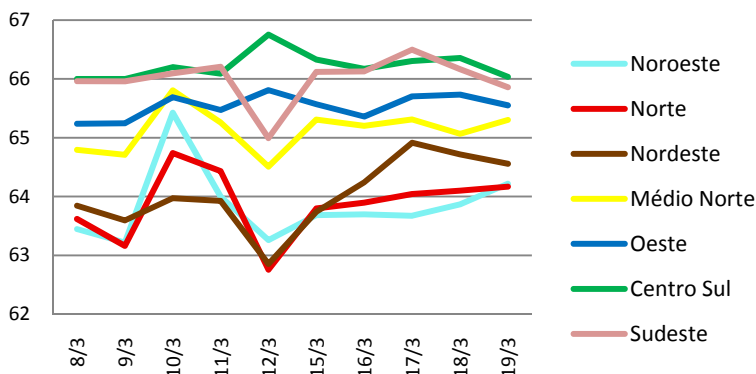
Número: 94

### PREÇOS DA SEMANA

Preço da @ do boi gordo à vista nas macro-regiões do IMEA

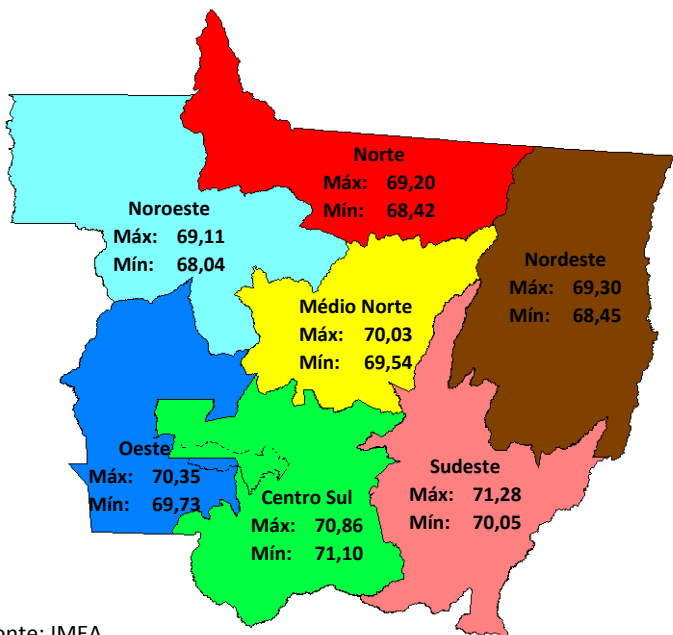


Preço da @ da vaca à vista nas macro-regiões do IMEA



A semana fechou com o preço registrando valorização de 0,24% na arroba do boi gordo à vista, um ganho de R\$ 0,33/@ para a negociada no estado, com o preço médio de R\$ 69,65/@. Já a vaca gorda, no acumulado do mesmo período, obteve um acréscimo de 0,29% (R\$ 0,19/@), finalizando cotada em torno de R\$ 65,05/@.

### Valor máximo e mínimo semanal da arroba do boi à vista livre de FUNRURAL nas macrorregiões do Imea (R\$/@)



Fonte: IMEA

**Noroeste:** A região Noroeste fechou com preço médio de R\$ 69,11. O melhor preço de negócio da semana foi registrado na terça, com R\$ 72,00 a prazo em Juara.

**Norte:** A região Norte encerrou a semana com a arroba à vista a R\$ 68,87. Foram reportados negócios a R\$ 69,00 para a arroba do boi gordo à vista em Marcelândia no início da semana, já em Alta Floresta na terça-feira saiu negócio por R\$ 68,00 à vista.

**Nordeste:** A arroba do boi à vista na região Nordeste fechou em R\$ 68,87. A melhor indicação de negócio da região para a arroba do boi gordo foi para o município de Campinápolis, onde foi anunciado um negócio por R\$ 72,00 na quinta-feira.

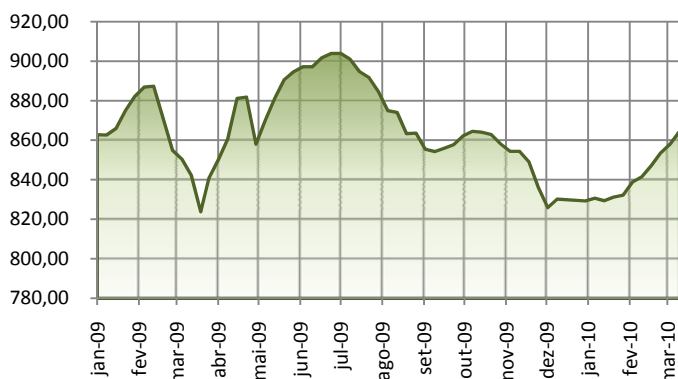
**Médio-Norte:** No Médio-Norte a arroba do boi gordo fechou a semana a R\$ 69,98. Nos dias 16 e 17 foram reportados ao Imea negócios por R\$ 72,00 a prazo em Sinop.

**Oeste:** A região Oeste encerrou a semana com a arroba à vista por R\$ 70,35. No município de Rio Branco um produtor anunciou a venda de um lote de machos por R\$ 71,00 à vista na quarta-feira. Já em Pontes e Lacerda o melhor reporte de negócio foi de R\$ 69,00 à vista na sexta-feira.

**Centro-Sul:** A região Centro-Sul fechou a semana com a arroba do boi gordo à vista por R\$ 71,08, continuando como o maior dentre as sete macrorregiões do Imea. Houve reportes de negócios por R\$ 73,00 a prazo na praça de Cuiabá na quarta-feira e R\$ 72,00 a prazo em Tangará da Serra no último dia da semana.

**Sudeste:** O preço médio do boi à vista na região Sudeste fechou a semana valendo R\$ 70,58. O Imea recebeu notícias de negócios por R\$ 71,00 à vista em Rondonópolis nesta sexta-feira, mesmo preço anunciado como negócio fechado em Primavera do Leste um dia antes.

**Evolução do preço do boi magro em MT (R\$/cab)**

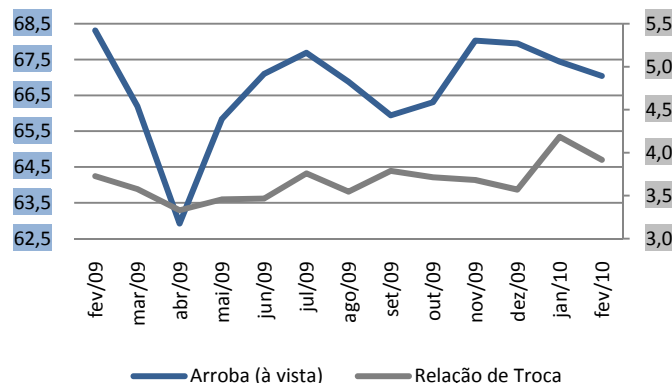


Fonte: IMEA

**REPOSIÇÃO:** Acompanhando o bom momento da arroba do boi gordo, o preço do boi magro iniciou recuperação em fevereiro e fechou a última semana cotado a R\$ 864,56/cabeça, alta de 0,7% (R\$ 6,44/cab.). Com isso, o preço deste animal ultrapassou a linha dos R\$ 860,00/cab., registrando a maior cotação semanal desde outubro de 2009. Na comparação com a mesma semana de março de 2009, quando o preço estava em R\$ 842,00/cab., a valorização foi de 2,6% (R\$ 22,40/cab.). Esta recuperação, demonstra o reaquecimento do mercado da bovinocultura de corte, que mesmo perto do pico da entressafra se mantém com preços em crescimento.

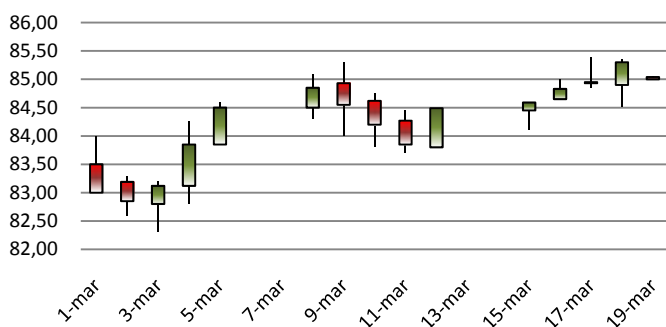
**RELAÇÃO DE TROCA:** O preço do matabicheira Unguento encerrou fevereiro cotado a R\$ 17,12/frasco. Em relação ao mesmo mês do ano anterior houve uma redução de 6,63% (R\$ 1,22/@). A relação de troca do Unguento com a arroba do boi gordo, para níveis de entendimento, mostra que o preço máximo foi cotado a 4,18 @/frasco em janeiro deste ano e o mínimo a 3,33 @/frasco em abril de 2009. Na variação do período acumulado de 2010, o matabicheira totalizou valorização no preço de janeiro em 6,20% (R\$ 1,00/pasta), enquanto o boi gordo teve desvalorização de 0,59% (R\$ 0,40/@). Com isso, apesar da queda da relação de troca dos últimos dois meses pesquisados, está mais vantajoso para o pecuarista se for comparado ao mesmo mês do ano anterior.

**A Relação de Troca do Unguento (pasta/@) com o Preço da Arroba do Boi Gordo (R\$/@)**



Fonte: IMEA

**O contrato para vencimento em outubro de 2010 (R\$/@)**



Fonte: BOVESPA/BM&F; Elaboração: IMEA

**MERCADO FUTURO:** Neste mês de março, o contrato para vencimento em outubro de 2010, que iniciou o mês cotado a R\$ 83,00/@, já se valorizou R\$ 2,00/@. Na última semana, o contrato registrou alta em todos os pregões, exceto no de sexta-feira, quando o contrato terminou cotado a R\$ 85,00/@, recuo de R\$ 0,30/@ em relação ao preço anterior. Mesmo com essa leve queda no encerramento da semana, este contrato manteve-se no canal de alta iniciado no primeiro mês do ano, devido à melhora no cenário no mercado físico. A diminuição da oferta neste período na maioria das praças do país é a grande responsável por esse reaquecimento, uma vez que a demanda se estabilizou, principalmente na parte das exportações.

### PREÇOS DA ARROBA DO BOI À VISTA (R\$/@) – de 15 a 19 de março – Livre de Funrural

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Varição semanal	Varição mensal
Noroeste	68,04	69,00	68,87	68,76	69,11	1,56%	4,76%
Norte	68,42	68,49	69,20	69,08	68,87	0,65%	4,24%
Nordeste	68,45	68,66	68,59	69,30	68,87	0,61%	5,34%
Médio-Norte	69,60	69,54	69,72	70,03	69,98	0,55%	4,69%
Oeste	69,73	70,25	70,30	70,29	70,35	0,90%	4,44%
Centro-Sul	70,86	70,99	71,06	71,10	71,08	0,31%	5,53%
Sudeste	71,28	70,10	70,05	70,34	70,58	-0,97%	3,73%

Fonte: Imea

### PREÇOS DA @ DA VACA À VISTA (R\$/@) – de 15 a 19 de março – Livre de Funrural

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Varição semana	Varição mensal
Noroeste	63,68	63,70	63,67	63,87	64,22	0,84%	4,54%
Norte	63,80	63,89	64,04	64,10	64,17	0,58%	4,12%
Nordeste	63,74	64,24	64,91	64,72	64,56	1,28%	5,19%
Médio-Norte	65,31	65,20	65,31	65,07	65,30	-0,01%	4,92%
Oeste	65,57	65,36	65,70	65,73	65,55	-0,03%	2,64%
Centro-Sul	66,33	66,17	66,30	66,36	66,03	-0,44%	3,35%
Sudeste	66,12	66,13	66,50	66,16	65,86	-0,39%	2,53%

Fonte: Imea

### MÉDIA DA ESCALA DE ABATE (Dias) – de 15 a 19 de março

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Varição Absoluta semanal (dias)	Varição Absoluta mensal (dias)
Noroeste	4,00	5,50	5,50	5,00	5,00	0,50	-1,00
Norte	5,60	4,80	4,33	4,67	4,00	-0,20	-0,67
Nordeste	4,50	4,50	5,50	5,00	3,50	-1,00	-1,50
Médio-Norte	5,00	4,00	2,00	2,00	2,00	-1,00	-4,00
Oeste	7,00	7,00	7,00	6,33	6,67	-2,83	-2,33
Centro-Sul	4,86	4,57	4,86	4,29	4,29	-0,71	-2,00
Sudeste	5,00	5,20	4,80	5,20	4,80	-0,60	-0,40

Fonte: Imea

### DIFERENÇA DOS PREÇOS À VISTA E A PRAZO (BOI GORDO)

Regiões	Média em 2009	Média Mar./10
Noroeste	3,93%	2,87%
Norte	3,98%	3,00%
Nordeste	3,64%	2,98%
Médio-Norte	4,56%	2,92%
Oeste	3,53%	2,99%
Centro-Sul	3,25%	2,97%
Sudeste	3,37%	3,31%

Fonte: Imea

### DIFERENÇA DE BASE PARA PREÇOS DA ARROBA DO BOI GORDO À VISTA ENTRE MATO GROSSO E SÃO PAULO

Regiões	Diferença média de 2009		Diferença média de Mar/10	
	R\$	%	R\$	%
Noroeste	11,72	-15,11%	9,75	-12,66%
Norte	12,92	-16,65%	9,50	-12,34%
Nordeste	13,04	-16,80%	9,70	-12,60%
Médio-Norte	13,21	-17,02%	8,72	-11,32%
Oeste	10,85	-13,98%	8,10	-10,52%
Centro-Sul	10,20	-13,14%	8,05	-10,46%
Sudeste	10,66	-13,73%	7,81	-10,15%

Fonte: Imea, Cepea

## Estatísticas – Bovinocultura

19 de março de 2010

Número: 94

### PREÇOS DOS MACHOS PARA REPOSIÇÃO (R\$/cabeça) – de 16 a 18 de março

Região	Boi Magro Nelore com 360kg (12@)			Garrote Nelore de 18 meses com 285 kg (9,5@)			Bezerro Nelore de 12 meses com 210kg (7@)			Bezerro Nelore de 8 meses com 165kg (5,5@)		
	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo
<b>Mato Grosso</b>	<b>864,56</b>	<b>1000,00</b>	<b>750,00</b>	<b>739,00</b>	<b>900,00</b>	<b>600,00</b>	<b>637,78</b>	<b>780,00</b>	<b>550,00</b>	<b>576,67</b>	<b>700,00</b>	<b>500,00</b>
Noroeste	815,00	820,00	810,00	646,67	680,00	610,00	580,00	590,00	570,00	553,33	570,00	540,00
Norte	843,00	900,00	800,00	723,00	780,00	700,00	603,00	680,00	550,00	541,00	550,00	500,00
Nordeste	846,00	900,00	750,00	740,00	800,00	600,00	628,00	700,00	550,00	562,00	600,00	520,00
Médio-Norte	780,00	780,00	780,00	700,00	700,00	700,00	600,00	600,00	600,00	520,00	520,00	520,00
Oeste	858,33	950,00	750,00	761,67	900,00	630,00	646,67	700,00	600,00	591,67	630,00	520,00
Centro-Sul	884,62	950,00	800,00	762,31	850,00	700,00	663,08	750,00	600,00	595,38	650,00	550,00
Sudeste	910,00	1000,00	850,00	743,57	850,00	650,00	670,00	780,00	620,00	608,57	700,00	530,00

Fonte: Imea

### PREÇOS DAS FÊMEAS PARA REPOSIÇÃO (R\$/cabeça) – de 16 a 18 de março

Região	Vaca Nelore de 315 kg (10,5@)			Novilha Nelore de 18 meses com 255 kg (8,5@)			Bezerra Nelore de 12 meses com 180 kg (6@)			Bezerra Nelore de 8 meses com 150 kg (5@)		
	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo
<b>Mato Grosso</b>	<b>689,78</b>	<b>900,00</b>	<b>550,00</b>	<b>536,82</b>	<b>700,00</b>	<b>400,00</b>	<b>447,73</b>	<b>550,00</b>	<b>350,00</b>	<b>392,27</b>	<b>480,00</b>	<b>310,00</b>
Noroeste	710,00	750,00	630,00	546,67	560,00	530,00	416,67	430,00	400,00	373,33	380,00	370,00
Norte	705,00	800,00	600,00	514,00	700,00	450,00	440,00	550,00	400,00	383,00	420,00	350,00
Nordeste	680,00	750,00	600,00	498,00	550,00	400,00	408,00	450,00	350,00	368,00	400,00	310,00
Médio-Norte	700,00	700,00	700,00	550,00	550,00	550,00	450,00	450,00	450,00	350,00	350,00	350,00
Oeste	675,00	750,00	550,00	551,67	600,00	480,00	461,67	550,00	400,00	401,67	480,00	350,00
Centro-Sul	707,69	900,00	600,00	568,46	650,00	480,00	466,15	500,00	400,00	413,85	450,00	350,00
Sudeste	644,29	800,00	550,00	516,67	590,00	450,00	455,00	520,00	430,00	388,33	400,00	350,00

Fonte: Imea

### PREÇOS DOS PRINCIPAIS CORTES DE CARNE BOVINA NO ATACADO (R\$/kg)

Corte	2009	2010												Variação dos preços		
		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Dez09/ Mar10	Jan/Mar	2009 até Março/10
Traseiro com osso	5,99	6,28	6,08	6,16										0,75%	1,22%	2,81%
Dianteiro com osso	3,91	3,51	3,59	3,94										12,22%	9,87%	0,81%
Ponta de agulha	3,80	3,51	3,61	3,71										6,10%	3,01%	-2,28%
Carcaça casada	4,88	4,79	4,76	4,94										4,04%	3,90%	1,26%

Fonte: Imea

### PREÇOS DOS PRINCIPAIS CORTES DE CARNE BOVINA NO VAREJO (R\$/kg)

Corte	2009	2010												Variação dos preços				
		Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Fev09- Fev10	Jan10- Fev10	2009 até Fev/2010		
<b>PREÇO MÉDIO</b>	<b>10,48</b>	<b>10,81</b>	<b>9,50</b>															
FILÉ MIGNON	19,21	22,91	21,65															
CONTRAFILÉ	15,41	17,54	14,68															
PICANHA	29,52	25,1	24,05															
ALCATRA	15,06	16,81	15,89															
COXÃO MOLE	12,90	13,25	11,81															
COXÃO DURO	11,18	11,68	10,98															
PATINHO	12,15	12,35	11,02															
ACÉM	8,59	10,83	7,68															
MÚSCULO	8,62	7,87	6,95															
COSTELA	6,20	5,34	4,54															
FRALDINHA	10,46	11,36	11,04															
LAGARTO	10,62	11,51	9,81															
MAMINHA	14,79	16,13	16,80															

Fonte: APR e Imea

### REBANHO BOVINO DE MATO GROSSO POR REGIÃO (mil cabeças)

Rebanho	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	%por região	Evolução 2002/2009(%)	Evolução 2008/2009(%)
<b>Mato Grosso</b>	<b>22.251</b>	<b>24.704</b>	<b>26.004</b>	<b>26.844</b>	<b>26.172</b>	<b>25.740</b>	<b>26.021</b>	<b>27.295</b>	<b>100,0%</b>	<b>22,7%</b>	<b>4,9%</b>
Noroeste	2.788	3.084	3.624	3.697	3.753	3.689	3.886	4.085	15,0%	46,6%	5,1%
Norte	3.626	4.195	4.148	4.932	4.808	4.708	4.939	5.255	19,3%	44,9%	6,4%
Nordeste	3.950	4.262	4.587	4.709	4.875	4.872	4.812	5.152	18,9%	30,4%	7,1%
Médio-Norte	756	741	719	713	751	808	819	843	3,1%	11,5%	3,0%
Oeste	3.551	4.018	4.386	4.213	4.002	3.837	3.752	3.872	14,2%	9,0%	3,2%
Centro-Sul	3.053	3.589	4.120	4.152	3.888	3.720	3.660	3.732	13,7%	22,2%	2,0%
Sudeste	4.527	4.817	4.422	4.427	4.095	4.105	4.153	4.356	16,0%	-3,8%	4,9%

Fonte: Indea; Elaboração: Imea

### UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INDUSTRIAL INSTALADA (%) – Plantas SIF construídas em Mato Grosso

Região	jan/09	fev/09	mar/09	abr/09	mai/09	jun/09	jul/09	ago/09	set/09	out/09	nov/09	dez/09	Média anual	
													2009	2008
<b>Mato Grosso</b>	<b>48,2%</b>	<b>46,5%</b>	<b>45,0%</b>	<b>40,6%</b>	<b>43,4%</b>	<b>39,1%</b>	<b>40,7%</b>	<b>40,9%</b>	<b>42,3%</b>	<b>45,1%</b>	<b>38,9%</b>	<b>42,2%</b>	<b>42,7%</b>	<b>45,6%</b>
Noroeste	63,9%	56,8%	35,5%	39,0%	37,1%	42,3%	48,1%	63,9%	63,1%	54,2%	41,2%	53,5%	42,7%	63,5%
Norte	37,1%	38,2%	31,6%	31,8%	29,8%	28,5%	37,6%	38,5%	33,6%	38,7%	36,5%	44,2%	42,7%	36,8%
Nordeste	48,0%	42,0%	26,7%	12,8%	20,7%	22,9%	18,9%	14,8%	17,2%	22,9%	22,1%	18,2%	42,7%	38,1%
Médio-Norte	61,3%	63,1%	58,8%	69,6%	64,7%	64,2%	65,9%	68,0%	56,4%	53,1%	60,0%	69,7%	42,7%	74,3%
Oeste	42,5%	41,9%	40,4%	35,9%	35,7%	30,1%	28,3%	34,7%	36,8%	39,5%	27,4%	30,6%	42,7%	46,7%
Centro-Sul	57,7%	52,7%	64,6%	58,2%	58,9%	44,0%	51,0%	50,1%	53,5%	54,9%	40,5%	50,9%	42,7%	48,8%
Sudeste	49,5%	50,3%	55,6%	50,8%	61,1%	55,6%	48,2%	43,1%	49,3%	53,9%	54,5%	46,3%	42,7%	41,5%

Fonte: Imea e Indea

### ABATE TOTAL MENSAL POR REGIÃO DE ORIGEM (mil cabeças)

Região	jan/10	fev/10	mar/10	abr/10	mai/10	jun/10	jul/10	ago/10	set/10	out/10	nov/10	dez/10	Total 2010	Média mensal		
														2010	2009	Dif. %
<b>Mato Grosso</b>	378,2												<b>378,2</b>	378,2	348,5	8,5%
Noroeste	41,7												<b>41,7</b>	41,7	42,7	-2,4%
Norte	83,4												<b>83,4</b>	83,4	65,6	27,1%
Nordeste	63,3												<b>63,3</b>	63,3	60,8	4,2%
Médio-Norte	20,9												<b>20,9</b>	20,9	14,8	41,5%
Oeste	64,4												<b>64,4</b>	64,4	65	-0,9%
Centro-Sul	46,4												<b>46,4</b>	46,4	41,2	12,6%
Sudeste	58,0												<b>58,0</b>	58,0	58,4	-0,6%

Fonte: Indea; Elaboração: Imea

### PERCENTUAL DE ABATE DE FÊMEAS POR REGIÃO DE ORIGEM (%)

Região	jan/10	fev/10	mar/10	abr/10	mai/10	jun/10	jul/10	ago/10	set/10	out/10	nov/10	dez/10	Total 2010	Média mensal	
														2009	Dif. pp
<b>Mato Grosso</b>	<b>34,05%</b>												<b>34,05%</b>	<b>35,50%</b>	<b>1,45%</b>
Noroeste	38,36%												<b>38,36%</b>	<b>38,50%</b>	0,14%
Norte	30,28%												<b>30,28%</b>	<b>36,00%</b>	5,72%
Nordeste	42,24%												<b>42,24%</b>	<b>41,30%</b>	-0,94%
Médio-Norte	14,54%												<b>14,54%</b>	<b>22,80%</b>	8,26%
Oeste	31,33%												<b>31,33%</b>	<b>29,10%</b>	-2,23%
Centro-Sul	35,70%												<b>35,70%</b>	<b>40,20%</b>	4,50%
Sudeste	36,19%												<b>36,19%</b>	<b>34,00%</b>	-2,19%

Fonte: Indea; Elaboração: Imea

### EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE EM VOLUME (toneladas de equivalente carcaça)

Região	jan 2010	fev 2010	Mar 2010	abr 2010	mai 2010	jun 2010	jul 2010	ago 2010	set 2010	out 2010	nov 2010	dez 2010	Total 2010	Média mensal		
														2010	2009	Dif. %
<b>Total</b>	<b>14.886</b>	<b>14.577</b>											<b>29.463</b>	<b>14.731</b>	<b>15.472</b>	<b>-4,79%</b>
União Europeia	700	972											1.672	836	946	-11,61%
Oriente Médio	4.407	4.835											9.242	4.621	2.817	64,03%
China	1.342	1.872											3.214	1.607	1.469	9,40%
Rússia	3.539	2.924											6.463	3.232	5.312	-39,17%
Venezuela	2.328	1.989											4.317	2.158	1.729	24,83%
Outros países	2.569	1.986											4.555	2.277	3.198	-28,78%

Fonte: Secex; Elaboração: Imea

### EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE EM VALOR (mil US\$ FOB)

Região	jan 2010	fev 2010	Mar 2010	abr 2010	mai 2010	jun 2010	jul 2010	ago 2010	set 2010	out 2010	nov 2010	dez 2010	Total 2010	Média mensal		
														2010	2009	Dif. %
<b>Total</b>	<b>41.916</b>	<b>41.789</b>											<b>83.704</b>	<b>41.852</b>	<b>39.417</b>	<b>6,18%</b>
União Europeia	3.017	4.708											7.725	3.862	4.315	-10,49%
Oriente Médio	13.716	14.222											27.938	13.969	7.977	75,11%
China	3.357	4.784											8.142	4.071	3.568	14,09%
Rússia	8.424	7.251											15.674	7.837	11.464	-31,64%
Venezuela	7.299	6.567											13.866	6.933	5.010	38,39%
Outros países	6.103	4.257											10.360	5.180	7.083	-26,87%

Fonte: Secex; Elaboração: Imea

### EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO DE ORIGEM (toneladas de equivalente carcaça)

Estado	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	Market Share		
								2009	2008	2003-2008
<b>Brasil</b>	<b>1.051.104</b>	<b>1.462.559</b>	<b>1.683.755</b>	<b>1.903.203</b>	<b>1.990.500</b>	<b>1.633.467</b>	<b>1.450.377</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>
São Paulo	772.406	1.033.445	1.007.783	946.907	992.257	734.858	598.980	41,30%	45,0%	56,4%
Mato Grosso	66.308	67.711	119.705	252.826	279.539	213.447	185.663	12,80%	13,1%	10,3%
Goiás	70.270	109.026	140.119	277.474	301.420	204.920	188.282	12,98%	12,5%	11,3%
Mato Grosso do Sul	29.293	65.327	165.932	27.114	40.132	121.634	157.254	10,84%	7,4%	4,6%
Rondônia	3.104	9.547	26.015	64.722	127.824	118.864	58.510	4,03%	7,3%	3,6%
Minas Gerais	14.686	27.050	50.230	112.900	115.566	85.094	98.290	6,78%	5,2%	4,2%
Rio Grande do Sul	46.067	78.426	96.797	155.277	84.271	84.191	66.223	4,57%	5,2%	5,6%
Outros Estados	48.970	72.026	77.174	65.983	49.492	70.459	97.175	6,70%	4,3%	3,9%

Fonte: Secex; Elaboração: Imea

### ROTA DE ESCOAMENTO DAS EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE (mil US\$ FOB)

PORTO DE SAÍDA	2008	2009	Participação de cada porto	
			2008	2009
<b>Total</b>	<b>633.622</b>	<b>461.719</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>
SANTOS (SP)	426.003	311.322	67,2%	67,4%
ITAJAÍ (SC)	98.090	33.385	15,5%	7,2%
PARANAGUÁ (PR)	92.280	106.726	14,6%	23,1%
OUTROS PORTOS	17.248	10.286	2,7%	2,2%

Fonte: Secex; Elaboração: Imea

#### FOI NOTÍCIA

- Produção de grãos de carne aumentará 37% até 2020 (Brasil Econômico – 05/03);
- Marfrig investe forte no Rio Grande do Sul (Zero Hora – 05/03);
- Quatro Marcos apresenta novo plano de recuperação (O Estado de S. Paulo – 05/03);
- Alta nos embarques (Avicultura industrial – 04/03);
- Minerva comemora lucro e aumento de abates em 2009 (BeefPoint – 04/03);
- BRF e Fibria têm histórias diferentes após prejuízos (Valor Econômico – 02/03);
- PA: pecuaristas parabenizam postura da governadora (BeefPoint – 02/03);

INDICADOR	ATUAL	ANTERIOR
SELIC (ao ano)	8,75%	9,25%
TJLP (ao ano)	6,00%	6,25%
IPCA 02/10	0,78%	0,75%
IPCA 12 meses	4,73%	4,50%
IGP-DI 02/10	1,09%	1,01%
IGP-DI 12 meses	0,78%	-0,44%



**Presidente:** Rui Carlos Ottoni Prado  
**Superintendente:** Seneri Kernbeis Paludo  
**Elaboração:** Otávio L. M. Celidonio, Daniel L. Ferreira, Alexandre Ribeiro e Carlos Ivam

**Equipe técnica:** Benencil Filho, Emerson Moura, Fagner Gomes, Laryana Miranda, Luana Camila Almeida, Mayara Infantino, Maria Amélia Tirloni, Sergio Pasqualli, Stefânia Pasqualotto.